

REDEMPÇÃO

Prometemos salvar o nosso povo,
Pela dedicação mais varonil ;
Porque nós somos como um sangue novo
Purificando o corpo do Brasil.
Se um domínio funesto nos infama,
Compromettendo até nosso porvir,
Empunhe cada qual a sua flamma,
Que é dever de nós todos reagir !

Vem comnosco, oh! brasileiro!
Auxilia os teus irmãos!
Temos na fronte - o Cruzeiro!
Temos a Pátria - nas mãos!

São os genios da nossa independencia,
Cuja sombra palpita sobre nós,
Que protestam por nossa consciencia
E estão cantando pela nossa voz !
Nosso proprio destino é que te exhorta
A cumprir este cívico dever :
Nós é que temos de forçar a porta !
Nós, só nós, é que temos de vencer !

Letra do saudoso poeta PAULO GONÇALVES

Musica de MARCELLO TUPYNAMBA'

REDEMPÇÃO!

Marcial.

Versos do saudoso poeta
Paulo Gonçalves.

Musica de Marcello Tupynambá.

Marcial.

CANTO. §

PIANO.

Pro - met - te - mos sal - var o nos - so po - vo,
São os ge - nios da nos - sa in - de - pen - den - cia,

Pe - la de - di - ca - ção mai - va - ro - nil; Por - que nós so - mos como um sangue no - vo
Cu - ja som - bra pal - pi - ta so - bre nós, Que pro - tes - tam por nos - sas con - sci - en - cia

Pu - ri - fi - can - do o cor - po do Brasi - il. Se um do - mi - nio fu - ne - sto nos in - fa - ma,
E es - tão cantan - do pe - la nos - sa voz! Nos so - pro - pri - o des - ti - no é que te ex - hor - ta

Comprometendo a - té nos so porvir, em - punhe ca - da qual a su a flam ma, Que e de .
A cum - prir es - te ci - vi - co de - ver: Nós é que temos de forçar a por ta! Nós, só

ver de nos to dos re. a . gir! Vem com - nos co, oh! bra si - lei ro! Au xi - li a os teus ir -
nós, é que temos de vencer!

FIM.

mãos! Temos na fronte o Cru - zei - ro! Temos a Pa tria nas mãos! ..

Dal §

Promettemos salvar o nosso povo,
Pela dedicação mais varonil;
Porque nós somos como um sangue novo
Purificando o corpo do Brasil.
Se um dominio funesto nos infama,
Compromettendo até nosso porvir,
Empunhe cada qual a sua flamma,
Que é dever de nós todos reagir!

São os genios da nossa independencia,
Cuja sombra palpita sobre nós,
Que protestam por nossa consciencia,
E estão cantando pela nossa voz!
Nosso proprio destino é que te exhorta
A cumprir este civico dever:
Nós é que temos de forçar a porta!
Nós, só nós, é que temos de vencer!

CÔRO.

Vem comnosco oh! brasileiro!
Auxilia os teus irmãos!
Temos na fronte - o Cruzeiro!
Temos a Patria - nas mãos!

ULTIMAS NOVIDADES

S U P L I C A

Valsa

José M. G. Sant'Anna

A M O R F I L M A D O

Fox-Blues

Alvarenga e Ranchinho

Um sorriso teu traz inquietação

Tango da fita "Estrella de Valencia"

Richard Stauch

Non ti voglio più amare

Tango

Bracchi-Danzi

PATRIA CHE SEI BELLA

Canzone degli Avanguardisti Italiani all'Ester

J. C. Ibañez

Como pude viver sem você?

Valsa da fita "Eu e a Imperatriz"

F. Hollaender

Sinto-me millionário

Fox da fita "Eu e a Imperatriz"

F. Wachsmann

Não vale a pena amar

Valsa

Marcello Tupynambá

EDIÇÕES

"DEROSA"

RUA TAGUA' 20
Tel. 7-1058 - S. Paulo